

RespiSure®



Bacterina de *Mycoplasma hyopneumoniae*

USO VETERINÁRIO

COMPOSIÇÃO: RespiSure compõe-se de uma suspensão de bacterina de cultura celular quimicamente inativada de *Mycoplasma hyopneumoniae* (cepa NL 1040), tendo como agente adjuvante o Amphigen®, um composto oleoso exclusivo que aumenta e prolonga a resposta imunológica da vacina, além de minimizar a irritação dos tecidos, no local da injeção.

GENERALIDADES: RespiSure é uma bacterina para vacinação de suínos sadios contra a pneumonia micoplasmática ou pneumonia enzoótica, enfermidade que tem como agente etiológico primário o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

DESCRIÇÃO DA DOENÇA: A pneumonia enzoótica ou pneumonia micoplasmática dos suínos (PMS) é uma doença crônica caracterizada, sobretudo, por tosse, crescimento retardado e diminuição do apetite dos animais infectados. O agente etiológico da doença é o *Mycoplasma hyopneumoniae*. Entretanto, a ocorrência natural da doença sempre resulta da combinação de infecções bacterianas secundárias associadas à infecção primária pelo *M. hyopneumoniae*.

A PMS provoca considerável perda econômica em todas as áreas onde haja criação de suínos, podendo retardar em até 30 dias, o prazo de abate dos animais. Pesquisas conduzidas em várias partes do mundo, a nível de matadouros, tem revelado a ocorrência de lesões típicas de enfermidade entre 30% e 80% dos animais abatidos.

Entretanto, considerando-se que as lesões provocadas pelo *Mycoplasma hyopneumoniae*, podem, muitas vezes, regredir antes de os animais atingirem o peso de abate, admite-se que a incidência da doença seja ainda maior. Vale lembrar que, em estudos realizados em várias partes do mundo, os pesquisadores identificaram a presença da PMS em um percentual de 25% a 93% dos pulmões dos suínos com pneumonia e que foram enviados para os abatedouros. Ademais, pelo fato de os sintomas iniciais da PMS serem, quase sempre, subclínicos, a enfermidade pode permanecer sem ser identificada ou, mesmo, tratar-se espontaneamente, manifestando-se clinicamente apenas nos casos em que se estabeleça uma infecção secundária concomitante.

Há evidências de que a transmissão da doença se faça por aerossol ou por contato direto do animal com secreções do trato respiratório dos suínos infectados. A infecção na pocilga se mantém por transmissão porca-leitão por contato direto entre os

animais de um mesmo brete. Também é possível a transmissão do leitão para a porca. Uma vez estabelecida a PMS em um criatório, os animais infectados contribuem para a ocorrência da doença no local ano após ano, variando a gravidade dos sintomas de acordo com fatores ambientais, tais como época do ano, ventilação inadequada, concentração dos animais no mesmo criatório e outros.

Os sinais clínicos da enfermidade traduzem-se, principalmente, por tosse contínua e persistente, por semanas ou meses, aparência debilitada, crescimento retardado e baixa conversão alimentar, embora o apetite dos animais infectados usualmente permaneça normal. Perda por morte, associada com infecções bacterianas secundárias e stress podem ocorrer entre 4 e 6 meses de idade.

INDICAÇÕES, MODO DE USAR E PRECAUÇÕES:

Indicações: Vacinação de suínos sadios contra a pneumonia crônica por *Mycoplasma hyopneumoniae*, ou "Pneumonia enzoótica dos suínos."

POSOLOGIA: Administrar 2 mL da suspensão por animal, por via intramuscular, de preferência na região lateral do pescoço. Para melhores resultados, recomenda-se a vacinação de todos os animais de um mesmo rebanho e de acordo com o esquema posológico a seguir.

Vacinação inicial:

Leitões - 1 dose na primeira semana de vida, repetindo-se com uma dose de reforço duas semanas após.

MODO DE USAR:

- Agitar bem o frasco, antes do uso.
- Utilizar agulhas e seringas estéreis.
- Administrar 2 mL do produto por dose/animal.
- Após abrir um frasco, recomenda-se utilizar todo o seu conteúdo.

PRECAUÇÕES E PERÍODO DE CARÊNCIA:

- Manter fora do alcance de crianças e de animais domésticos.
- Armazenar o produto à temperatura entre 2°C e 8°C. Não congelar.
- Não vacinar os animais durante os 21 dias imediatamente anteriores ao envio para o abate.
- O uso de qualquer produto biológico eventualmente poderá provocar reações anafiláticas. Nesse caso, usar epinefrina ou medicação equivalente.
- Embora este produto tenha se mostrado eficaz, alguns animais podem ser incapazes de desenvolver ou manter uma resposta imunológica adequada após a vacinação. Isto, porém, ocorre em casos em que sejam portadores de infecções incubadas ou subclínicas, estejam subnutridos ou com altas infestações parasitárias ou estejam estressados devido a viagens prolongadas ou a condições ambientais adversas.

Venda sob prescrição e aplicação por orientação do Médico Veterinário.

PRODUTO IMPORTADO